



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Indústria da Construção em Sergipe

Criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com ela pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Número de empregados mantém ritmo de queda em Novembro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Novembro de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade apresentou leve aumento, apesar de se permanecer abaixo da margem dos 50 pontos, aumentou 1,7 pontos em relação ao mês anterior. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 75%, aumentando dois pontos percentuais em relação ao último mês. Apesar da diminuição, a UCO continua acima do usual. Já o indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma queda acentuada de 7 pontos se comparado ao mês anterior.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, os



resultados do mês de novembro permaneceram praticamente iguais aos resultados do mês anterior em todos os itens. Os empresários sergipanos mostram-se pouco otimistas para os próximos meses nos quesitos: *Compras de insumos e matérias-primas e Número de Empregados*, com resultado abaixo da linha dos 50 pontos. Nos demais itens, o *Nível de Atividade* apontou um leve aumento em relação ao mês anterior, já *Novos empreendimentos e serviços* apesar de ter ficado na linha divisória, observa-se uma diminuição das expectativas.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores que o Brasil e o Nordeste em quase todos os quesitos. Com exceção do percentual de UCO, os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, demonstrando retração nestes aspectos, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que no Brasil e no Nordeste, os empresários estão menos otimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Novembro/2014 x Outubro/2014

Indicadores*	Novembro/2014			Outubro/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	47,5	45,0	47,9	45,8	37,5	47,2
Nível de Atividade efetiva-usual	42,2	45,0	41,7	41,1	37,5	41,7
Números de Empregados	39,7	40,0	39,6	46,7	43,8	47,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	73,0	75,0	73,0	62,0	75,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	50,0	50,0	50,0	49,6	31,3	52,8
Compras de insumos e matérias-primas	47,3	56,3	45,8	50,6	37,5	52,8
Novos empreendimentos e serviços	50,0	50,0	50,0	50,6	37,5	52,8
Números de Empregados	49,3	45,0	50,0	50,6	37,5	52,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	47,5	43,6	43,0
Nível de Atividade efetiva-usual	42,2	39,3	40,5
Números de Empregados	39,7	42,1	41,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	65,0	66,0
Perspectivas: Nível de Atividade	50,0	49,9	47,6
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	47,3	49,5	46,7
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	50,0	48,6	46,6
Perspectivas: Números de Empregados	49,3	47,7	46,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Indicador de Expectativas para as Empresas alcança 62,8 pontos em Dezembro de 2014

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se mais confiantes em dezembro, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI – chegou a 52,0 pontos (1,9 ponto a mais que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 7,7 pontos menor, quando o mesmo atingiu 59,7 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais não melhoraram nos últimos seis meses e o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos no mês analisado. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que alcançou 35,0 pontos. O melhor resultado foi para as *Condições da Empresa*, com 43,9 pontos.

O indicador de expectativas, contudo, somou 57,6 pontos e mostrou empresários mais otimistas para os próximos seis meses. Os empresários ficaram pessimistas apenas no quesito sobre a Economia Brasileira, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas são positivas, no entanto, em relação ao Estado e à Empresa, cujos indicadores somaram 52,5 pontos e 62,8 pontos, respectivamente.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de dezembro, com os

resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (52,0 pontos) foi maior que o do Brasil (45,2) e o da Região Nordeste (49,2). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, com 57,6 pontos. Apenas o Brasil apresentou indicador abaixo da margem dos 50 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, atingindo 62,8 pontos em Sergipe. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos nos três agregados analisados, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Dezembro/2014 x Novembro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro/2014			Novembro/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	52,0	52,3	51,9	50,1	49,2	50,3
Indicador de Condições	41,0	43,1	40,5	41,8	39,7	42,3
Condições da Economia	35,0	37,5	34,5	34,9	33,3	35,2
Condições do seu Estado	37,8	35,4	38,3	38,5	32,3	39,8
Condições da Empresa	43,9	45,8	43,5	45,5	43,8	45,9
Indicador de Expectativas	57,6	56,9	57,7	54,2	54,0	54,3
Expectativas da Economia brasileira	48,3	50,0	48,0	46,7	48,0	46,4
Expectativas do Estado	52,5	50,0	53,0	50,5	46,0	51,5
Expectativas da Empresa	62,8	60,4	63,3	57,7	57,0	57,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	52,0	49,2	45,2
Indicador de Condições	41,0	40,6	37,4
Condições da Economia	35,0	33,2	29,5
Condições da Empresa	43,9	44,4	41,4
Indicador de Expectativas	57,6	53,5	49,2
Expectativas da Economia brasileira	48,3	45,2	40,3
Expectativas da Empresa	62,8	57,6	53,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 17 empresas, sendo 5 pequenas e 12 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 17 empresas, sendo 5 pequenas e 12 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 10 de Dezembro.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br